



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



SABERES E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM RELAÇÃO A ATENÇÃO AO IDOSO E A PANDEMIA DA COVID 19

Raylaine Priscilla de Mattos Stella (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, stellaraylaine@gmail.com

Tereza Maria Mageroska Vieira Mageroska@yahoo.com.br (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, mageroska@yahoo.com.br

Célia Maria Gomes Labegalini (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, celia.labegalini@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Tema A pandemia da covid-19 impactou na vida de toda população, especialmente dos idosos, os quais tiveram de manter o isolamento social, inclusive de suas famílias, distanciando-os inclusive da atenção à saúde. Dessa forma, objetivou-se conhecer os saberes e as práticas dos profissionais vinculados à Atenção Primária à Saúde em relação à atenção ao idoso e a pandemia da COVID-19. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, realizada com 10 profissionais de uma equipe da estratégia Saúde da Família, por meio de entrevistas. Os dados foram submetidos à análise temática de Bardin. O estudo seguiu todos os preceitos éticos (parecer número 5.157.072/2021). Como principais resultados identificou-se que todas as participantes da pesquisa são mulheres com idade média de 41 anos, sendo: cinco agentes comunitários de saúde, duas técnicas de enfermagem, uma enfermeira, uma estagiária de enfermagem e uma médica. As ações de cuidado para os idosos foram alteradas devido às medidas de isolamento e distanciamento social, impostas pela pandemia. Assim, os atendimentos antes presenciais, domiciliares e grupais, passaram a ser realizados por contato telefônico, e as visitas domiciliares apenas para casos graves e uma vez na semana; os grupos educativos foram cancelados. Além disso, o fluxo do atendimento alterou-se, pois, os próprios idosos deixaram de procurar a unidade por receio de se contaminar, e alguns profissionais da unidade também foram afastados por condições de saúde, fragmentando a equipe. Tal contexto, ampliou as necessidades de saúde dos idosos, especialmente no âmbito da saúde mental. Assim, conclui-se que embora o isolamento tenha sido o melhor método de proteção contra o contágio do vírus, a ausência de comunicação e interação social levou ao agravamento ou desenvolvimento de novas demandas de saúde dos idosos. Os profissionais de saúde precisam identificar essas necessidades e implementar ações com ênfase na atividade física, alterações nutricionais, hídricas e ciclo do sono, e também em relação a transtornos mentais a fim de atender os idosos de forma integral e resolutiva.

Palavras-chave: Isolamento social; Saúde; Idoso. social, saúde, idoso.

Realização



Apoio

